



**CEAD**  
Centro de Educação  
Aberta e a Distância



**DEETE**  
Departamento de  
Educação e Tecnologias

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP/CEAD.  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CARLA PEREIRA DE MELO**

**REFLEXÕES SOBRE O PROJETO LEEI  
(LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL)**

**TRÊS MARIAS**

**2024**

CARLA PEREIRA DE MELO

REFLEXÕES SOBRE O PROJETO LEEI  
(LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Márcia Magalhães

TRÊS MARIAS

2024



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Carla Pereira de Melo

Reflexões sobre o projeto LEEI: leitura e escrita na Educação Infantil

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia (CEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia**

Aprovado em 09 de dezembro de 2024

### Membros da banca

Profa. Dra. Rosângela Márcia Magalhães- Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto  
Profa. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa - Universidade Federal de Ouro Preto

Profa. Dra. Rosângela Márcia Magalhães, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 16/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Rosângela Márcia Magalhães, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/12/2024, às 22:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0829772** e o código CRC **072CD5B5**.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por nortear minha vida e aos meus amigos pelo incentivo, amor e carinho nos momentos mais difíceis, em que pensei em desistir.

À minha mãe (in memoriam) pela educação que me deu e pela figura de mulher guerreira em que sempre me inspirei.

Aos meus filhos, que muitas vezes deixei a desejar como mãe, para me dedicar aos trabalhos acadêmicos, que não foram poucos, porém vocês são a razão das minhas lutas e é por vocês que não vou desistir.

A cada um dos professores de cada disciplina do curso de Pedagogia pelo aprendizado que me foi passado, pelas oportunidades oferecidas, pelos supports, ensinamentos e apoio imprescindíveis para minha formação.

Agradeço a todos que contribuíram para essa importante etapa de realização do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Especialmente, à minha orientadora Rosângela Márcia Magalhães que me auxiliou em todo meu trabalho, pela paciência, empatia e por todo suporte.

Aos colegas dos mais diversos polos, que caminhamos unidos em um grupo de whatsapp, onde nos apoiamos, fizemos atividades juntos, tivemos os mais variados debates, críticas, desabafos; a grande maioria sem nunca ter conhecido pessoalmente.

Aos meus amigos, desculpando-me por todos os não's que já dei, pela demanda que a faculdade exige, mas que sempre me incentivaram a nunca desistir!

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para minha vida acadêmica, e que não foram mencionados aqui.

A todos meus mais sinceros agradecimentos!

## RESUMO

O presente estudo visa abordar a inserção da cultura escrita na educação infantil, analisando a contribuição do Projeto LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) no desafio de integrar a alfabetização e o letramento de maneira lúdica e significativa, valorizando a diversidade cultural e linguística das crianças. Assim, este trabalho tem o propósito de analisar a importância das práticas de leitura e escrita na Educação Infantil, apresentando atividades lúdicas que possibilitem relacioná-las com as vivências do cotidiano das crianças. Os resultados obtidos indicam a leitura e a escrita como eixos essenciais para o desenvolvimento das crianças pequenas, que de forma espontânea e lúdica pode aplicar novos significados para suas ações, relacionando o aprendizado com as suas vivências cotidianas. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica sobre o tema e a análise dos materiais disponíveis sobre o LEEI. Ao final deste trabalho, espera-se não apenas elucidar os impactos positivos do LEEI, mas também embasar práticas pedagógicas que promovam uma educação infantil mais rica e abrangente. Este estudo se posiciona como contribuição significativa para o campo da educação infantil, fornecendo *insights* teóricos que podem orientar educadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas na promoção de práticas educativas inclusivas e eficazes.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Leitura e Escrita. LEEI.

## **ABSTRACT**

The present study aims to address the insertion of the culture of reading and writing in early childhood education, analyzing the contribution of the LEEI Project (Reading and Writing in Early Childhood Education) in the challenge of integrating literacy and literacy in a playful and meaningful way, inserting the culture of reading and writing in everyday school life and valuing children's cultural and linguistic diversity. Thus, this work aims to analyze the importance of reading and writing practices in Early Childhood Education, presenting playful activities that make it possible to relate them to children's everyday experiences. The results obtained indicate reading and writing as essential axes for the development of children, who, in a spontaneous and playful way, can apply new meanings to their actions, relating learning to their daily experiences. The research uses a qualitative approach, through a bibliographical review on the topic and analysis of available materials on the LEEI. At the end of this work, it is expected not only to elucidate the positive impacts of LEEI, but also to support pedagogical practices that promote a richer and more comprehensive early childhood education. This study positions itself as a significant contribution to the field of early childhood education, providing theoretical insights that can guide educators, researchers and public policy makers in promoting inclusive and effective educational practices.

**Key-words:** Early Childhood Education. Reading and Writing. LEEI.

## SUMÁRIO

<b>1-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2-SITUAÇÃO PROBLEMA.....</b>	<b>12</b>
<b>3-OBJETIVO.....</b>	<b>13</b>
3.1-OBJETIVO GERAL.....	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
<b>4- O PROJETO LEEI (LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL...)</b>	<b>13</b>
4.1 A ORGANIZAÇÃO DO LEEI NO ÂMBITO NACIONAL.....	16
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>6. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>21</b>
6.1. ALFABETIZAÇÃO.....	21
6.2. LETRAMENTO.....	21
6.3. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.....	22
6.4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LEITURA E ESCRITA.....	22
6.5. MATERIAIS DE LEITURA E ESCRITA QUE FAVORECEM O APRENDIZADO DA CRIANÇA NA LITERATURA .....	23
<b>6.5.1. O contato com os materiais através do ambiente.....</b>	<b>23</b>
<b>6.5.2. Leitura e Escrita na Educação Infantil.....</b>	<b>24</b>
<b>6.5.3. A preparação do professor.....</b>	<b>25</b>
<b>7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

É antigo o debate, no meio escolar, familiar e social, sobre a criança ser ou não alfabetizada na Educação Infantil. Esse debate muitas vezes ignorou diálogos que poderiam colaborar para o redimensionamento das práticas e das experiências pedagógicas voltadas para crianças menores de seis anos. Buscando transpor este impasse, o LEEI (Leitura e Escrita Infantil na Educação Infantil) foi organizado como um projeto de iniciativa voltado para a formação de professoras da educação infantil. Ele aborda a importância da leitura e escrita desde os primeiros anos de vida das crianças e visa capacitar e qualificar as docentes para execução de práticas pedagógicas que gerem o desenvolvimento integral dos alunos, apoiando a construção de uma prática educativa capaz de respeitar as crianças, desde bem pequenas, como autoras e leitoras. Em artigo do Eixo Temático 7 da LEEI (Alfabetização e formação inicial e continuada de professores), assim expressam Baptista & Melo (2008)

O curso se pauta no estudo da Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil. Trata-se de material complexo e exigente do ponto de vista intelectual e emocional, no qual conceitos como cultura, infância, linguagem, interação, docência, literatura e tantos outros são abordados na estreita relação entre teoria e prática, forma e conteúdo. Embasado no princípio da homologia dos processos, o curso, além de proporcionar estudos e discussões acerca da participação da linguagem na constituição dos seres humanos, também promove oportunidades para que as professoras se relacionem com e por meio da linguagem em atividades especialmente desenvolvidas com essa finalidade. Caracteriza-se, desse modo, como uma proposta de formação docente que se compromete com múltiplas dimensões das vidas das professoras, reconhecendo a importância e participação dessas dimensões na construção da competência profissional.

O eixo 7, descrito acima, trata da formação continuada de profissionais da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita. De uma forma geral, os cadernos do LEEI defendem a ideia de que o contato da criança com diferentes tipos de linguagens é de suma importância, não apenas com foco na alfabetização, para que a criança consiga ler e escrever de maneira formal, mas, também, que possa ampliar e desenvolver o seu conhecimento sobre a cultura da leitura e da escrita, o seu significado para a vida. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) no capítulo referente à Educação



Infantil, mais precisamente no eixo sobre a Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, é colocado que a criança deve apreender as várias possibilidades contidas em uma narrativa, para que ao ouvi-la, compreendê-la, contá-la e recontá-la, possa entrar em contato com diferentes gêneros e portadores de textos, para que consiga ampliar sua compreensão sobre a linguagem escrita.

A relação da criança com a escrita ocorre desde os primeiros anos, muito antes dela ser inserida no ambiente escolar, seja pela experiência própria com o folhear das revistas e livros ou pelos momentos que teve contato com a leitura através de outras pessoas, que leram para ela trechos de revistas, jornais, anúncios, placas de carro, receitas ou mesmo livros infantis. Toda essa experiência já oportuniza à criança a criação de hipóteses sobre a leitura e a escrita, ao deduzir que aquelas letras transmitem ideias e informações. O nível de desenvolvimento de uma criança vai estar sujeito às suas experiências. Se desde cedo a criança tem acesso a momentos de leitura e escrita no ambiente familiar, conseqüentemente terá mais facilidade no aprendizado em relação às crianças em que essa prática não foi constante ou sequer existiu.

A autora, Irene Vasco, colombiana em entrevista a editora Pulo do Gato explica que a leitura e a escrita eram atividades que não chegavam aos grupos rurais afrodescendentes que, desde a colonização, sempre foram desatendidos em todos os sentidos, principalmente na questão da educação. Para as mulheres, a situação era ainda mais difícil. Assim, durante oficinas que ministrava para mães em povoados do litoral do Oceano Pacífico, onde a população negra é predominante, Irene começou a anotar suas histórias, que serviram de inspiração para o livro, na entrevista para editora, ela narra essas anotações.

*Então, fascinada pelas cartas que sua irmã mais velha recebia, mas não conseguia entender, ela resolve aprender a ler com o senhor Veloso. Aos poucos, começa a reconhecer as letras e também a ensiná-las para os irmãos e os vizinhos, escrevendo palavras no chão com carvão. No final daquele ano, a menina ganhou de Natal seu primeiro livro de contos, que passou a ler para as outras pessoas da cidadezinha (VASCO 2016)*

O livro *Letras de Carvão*, da autora colombiana Irene Vasco, publicado em 2016 pela Editora Pulo do Gato e que foi aprovado pelo PNLD de 2022. O enredo desde livro é baseado na experiência de mulheres de comunidades quilombolas da Colômbia, onde as regras e a cultura eram transmitidas de maneira oral, por meio de narrativas e cantigas. Assim, durante oficinas que ministrava para mães em povoados do litoral do Oceano Pacífico, onde a população negra é predominante, Irene começou a anotar suas histórias, que serviram de inspiração para o livro.

*Percebi que sempre havia uma referência comum em todas as regiões: o giz de carvão. Pais, irmãos mais velhos ou pessoas próximas da família desenhavam letras e números nas paredes, no chão ou em qualquer parte, mesmo que não soubessem ler (VASCO, 2016,).*

Neste trecho percebe-se que mesmo sem a maior parte da população daquele povoado saber ler e escrever, havia rabiscos, letras e números, por todos os cantos, o que já inscrevia, de alguma forma, as crianças que ali viviam no mundo da leitura e da escrita.

*As letras estavam presentes em todas as partes, mas quase ninguém reparava nelas. Os jornais velhos eram usados para embalar as compras e para tapar os furinhos das paredes. Dessa forma, nas noites frias, o vento não conseguia atravessá-las. As letras viviam nas cozinhas, nas mesas, diante dos olhos de todo o povoado de Palenque, mas ninguém era capaz de entender o que elas diziam.*

(VASCO, *Letras de Carvão*,)2016, pag;10.

O que podiam juntar com as narrativas literárias que eram passadas através da oralidade.

Ainda que através da oralidade, as crianças do povoado seriam inseridas na leitura e escrita, mesmo que indiretamente, para a compreensão do mundo ao seu redor. Deve-se dar ênfase à importância de propiciar às crianças o acesso a diferentes tipos de textos, sendo o texto literário um dos principais eixos para a sua formação e desenvolvimento.

A literatura proporciona à criança criar e recriar suas próprias histórias, cultivar e expor o conhecimento adquirido em sua vivência e experiências cotidianas, demonstrando que a valorização da leitura literária na educação infantil contribui para o crescimento individual do aluno, no tempo presente e futuro.

Paulo Freire (2000) defende que o ato de ler ultrapassa astronomicamente a ação mecânica, como muitas vezes é ensinado na escola. Para o educador, a leitura se inicia junto com a vida, se alimenta de todos os sentidos.

Valorizar a importância da leitura literária na educação infantil, portanto, é fundamental para o crescimento individual do aluno ao longo de todo o processo educacional. Ao inserir a leitura literária como uma prática cotidiana, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais e emocionais que são essenciais para sua formação integral. Conforme Paulino (2014), a leitura é considerada literária quando o leitor estabelece predominantemente uma interação cultural e artística com o texto, experimentando um prazer significativo nessa interação (Paulino, 2014).

Primeiramente, a leitura na educação infantil enriquece o vocabulário das crianças e melhora sua compreensão textual. Quando os alunos têm acesso regular a livros e histórias, eles entram em contato com novas palavras e conceitos, o que amplia seu repertório linguístico. Essa ampliação do vocabulário facilita a comunicação e a expressão de ideias, tornando-os mais articulados e confiantes ao se expressarem verbalmente e por escrito.

Além disso, a leitura estimula a imaginação e a criatividade. As histórias transportam as crianças para mundos diferentes, cheios de personagens e cenários variados, permitindo que elas explorem novas possibilidades e desenvolvam sua capacidade de pensar de forma criativa. Essa estimulação imaginativa é crucial para o desenvolvimento cognitivo, pois ajuda as crianças a pensar fora dos padrões estabelecidos e a encontrar soluções inovadoras para os problemas que enfrentam.

De acordo com Soares (2009), o processo de alfabetização deve começar cedo na vida escolar das crianças, iniciando na Educação Infantil. Nessa fase, é possível introduzir atividades que envolvem o sistema alfabético por meio de práticas de leitura e escrita, integrando os processos de alfabetização e

letramento. A questão não é se a criança pode ou não ser alfabetizada antes dos seis anos, mas como conduzir esse processo respeitando as particularidades de socialização e ludicidade essenciais na Educação Infantil.

Por fim, valorizar a leitura e a escrita desde a infância prepara as crianças para se tornarem leitores críticos e reflexivos. Ao desenvolver um gosto pela leitura, elas se tornam mais propensas a buscar conhecimento e a questionar o mundo ao seu redor. Essa postura crítica e reflexiva é essencial para a formação de cidadãos ativos e conscientes, capazes de participar de maneira significativa nas discussões e decisões que afetam suas vidas e a sociedade em geral.

Portanto, é crucial que educadores, pais e a sociedade em geral promovam e incentivem a apropriação da leitura e escrita desde os primeiros anos de vida, garantindo que as crianças tenham acesso a todo um mundo de conhecimentos e possibilidades.

## **2. SITUAÇÃO PROBLEMA**

A discussão sobre a idade ideal para iniciar o processo de alfabetização persiste há décadas, e apesar do vasto acúmulo teórico existente, ainda são geradas controvérsias sobre as propostas pedagógicas mais adequadas para crianças em creches e pré-escolas. Em alguns casos, esse debate tem negligenciado a responsabilidade dos adultos em oferecer às crianças as melhores oportunidades para construírem conhecimentos como membros ativos de uma sociedade influenciada pela cultura letrada (Baptista, 2018).

Em cursos de Pedagogia, pesquisas como as de Barreto (2009), Gatti (2010), Pimenta et al. (2017) e Albuquerque (2013) apontam que, apesar dos progressos resultantes da reformulação dos cursos de Pedagogia, através das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), ainda existem muitas lacunas quanto à formação profissional direcionada às especificidades da infância.

Assim, é fundamental analisar e refletir sobre o projeto LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), cuja proposta de formação continuada foi implementada em nível nacional no ano de 2024. É o que propõe esta pesquisa, indagando, como questão problema: O Projeto LEEI contribuiu efetivamente para levar as crianças da educação infantil a um maior domínio da cultura da leitura e

da escrita, de forma compartilhada e lúdica, entendendo-a como extensão da sua vida cotidiana e familiar?

### **3.OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a contribuição do Projeto LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) na inserção da cultura escrita e da leitura na Educação Infantil, de forma lúdica e integrada à vida cotidiana das crianças, através do investimento na formação continuada dos docentes que atuam nesta etapa do ensino escolar.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer as abordagens pedagógicas propostas pelo LEEI a partir de seu material disponibilizado de forma virtual.
  - Analisar as obras literárias sugeridas pelo LEEI.
  - Examinar os documentos norteadores da educação infantil para identificar diretrizes relativas às práticas de leitura e escrita.
  - Verificar a importância do LEEI em relação à formação continuada de professores da Educação Infantil.
- \* Analisar os princípios e contribuições do LEEI para a formação docente.

### **4. O PROJETO LEEI (LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL)**

O Projeto LEEI, promovido pelo governo federal, tem como objetivo principal melhorar a qualidade da educação infantil no Brasil, focando no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças desde cedo. O LEEI visa desenvolver práticas educativas focadas na alfabetização e letramento das crianças desde a educação infantil. A Coleção LEEI é utilizada como material didático nesta etapa do ensino. São oito cadernos temáticos, que norteiam o trabalho e a formação dos profissionais da Educação Infantil, além de um caderno de apresentação e um encarte proposto às famílias das crianças. O

projeto gráfico da Coleção foi atenciosamente programado para articular forma e conteúdo, com ilustrações de Graça Lima, Mariana Massarani e Roger Mello, artistas consagrados no campo da literatura infantil.

São objetivos específicos do LEEI:

- \* Introduzir as crianças à leitura e escrita de maneira lúdica e significativa, desde a educação infantil.
- \* Oferecer formação continuada aos professores da educação infantil para que possam aplicar metodologias eficazes de alfabetização e letramento.

O Projeto enfatiza a importância de inserir o hábito da leitura e escrita nas primeiras fases da educação, instigando o gosto por este hábito desde a primeira infância. O LEEI é fundamentado em concepções teóricas que reconhecem a importância da leitura e escrita como práticas sociais que devem ser desenvolvidas de maneira integrada e contextualizada. Entre as principais concepções adotadas, destacam-se:

**Alfabetização e letramento como processos indissociáveis:** Acredita-se que a alfabetização (aprendizado das habilidades básicas de leitura e escrita) e o letramento (aplicação da leitura e escrita em práticas sociais) devem ser trabalhados de forma conjunta.

**Aprendizagem significativa:** O projeto valoriza a aprendizagem que faz sentido para as crianças, integrando suas vivências e contextos sociais nas atividades educativas.

**Desenvolvimento integral:** A abordagem adotada promove o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural das crianças, reconhecendo-as como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

O projeto LEEI tem uma abrangência nacional, estando implementado em diversas escolas de educação infantil. Sua execução se dá por meio de parcerias entre o governo federal, secretarias estaduais e municipais de educação, e instituições de ensino superior. A abrangência do projeto visa garantir que crianças de diferentes regiões, incluindo áreas urbanas e rurais, tenham acesso a uma educação de qualidade, que priorize a alfabetização e letramento desde a infância.

Uma das principais frentes do projeto LEEI é a formação continuada dos professores da educação infantil, que se dá de forma multifacetada, englobando:

**Atualização pedagógica:** Os educadores são capacitados com as mais recentes metodologias e práticas pedagógicas voltadas para a alfabetização e letramento, assegurando que estejam preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

**Apoio e desenvolvimento profissional:** A formação continuada oferecida pelo projeto contribui para o desenvolvimento profissional dos professores, aumentando sua motivação e competência para lidar com as demandas da sala de aula.

**Integração de teoria e prática:** O projeto LEEI promove a integração entre teoria e prática, permitindo que os professores apliquem os conhecimentos adquiridos em situações reais de ensino, adaptando as estratégias às necessidades específicas de suas turmas.

**Fomento à reflexão crítica:** Ao participar de programas de formação continuada, os professores são incentivados a refletir criticamente sobre suas práticas, favorecendo a inovação pedagógica e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

O Projeto LEEI representa um avanço significativo nas políticas educacionais do Brasil, ao focar na alfabetização e letramento desde a educação infantil. Com objetivos claros, fundamentação teórica sólida e uma abrangência nacional, o projeto tem potencial para transformar a realidade educacional do país. Além disso, a ênfase na formação continuada dos professores assegura que esses profissionais estejam capacitados para oferecer uma educação de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento integral das crianças.

A literatura infantil tem um papel fundamental na conjunção do projeto. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem garantir atividades que possibilitem às crianças experiências de narrativas, de integração entre a linguagem oral e escrita, de convívio com diferentes suportes e gêneros textuais, orais e escritos.

Diante desse contexto, o LEEI se baseia no fato de que, embora a alfabetização não seja o objetivo principal da educação infantil, o acesso à cultura escrita é um direito da criança. Assim, é possível entender que a aprendizagem na educação infantil engloba vivências relacionadas à leitura e à

escrita, que irão propiciar saberes e desenvolvimento nos diversos campos de conhecimento, tomando como base o brincar, o cuidar e a ludicidade.

Conforme as diretrizes da BNCC para a Educação Infantil, a introdução da criança na cultura escrita deve partir do que elas conhecem e das suas curiosidades e vivências, compreendendo e respeitando as experiências referentes ao seu ambiente sociocultural.

A partir desse pressuposto, pode-se observar o quão extraordinário é trabalhar com as crianças da pré-escola experiências com as múltiplas linguagens, como a literatura infantil, com os diferentes tipos de gêneros textuais como contos, fábulas, poemas, receitas, bilhetes, gibis entre outros.

Essas experiências cooperam tanto para o incremento do interesse pela leitura, como para o estímulo à imaginação e a ampliação do conhecimento de mundo. Assim, os alunos têm a possibilidade de interagir de diversas formas, estimulando a cultura oral e construindo ativamente seu modo de ser e agir enquanto sujeito singular.

#### 4.1. A ORGANIZAÇÃO DO LEEI NO ÂMBITO NACIONAL

O Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil parte do pressuposto de que os educadores da Educação Infantil têm direito a uma formação que garanta metodologias pedagógicas que apoiem as crianças de zero a seis anos na sua trajetória de apropriação da linguagem escrita. Ao abordar o aprendizado da leitura e da escrita, pesquisas acadêmicas têm verificado, em propostas curriculares, que algumas redes de ensino e práticas pedagógicas existe um certo despreço ou desconhecimento acerca das características das crianças que vivem a sua primeira infância.

Em muitas instituições de Educação Infantil, observa-se a dominação de práticas pedagógicas instrucionais, descontextualizadas, centradas em conteúdos pré-estabelecidos, exercícios inadequados, com uma rotina repetitiva sem considerar a autonomia da criança, sem expandir seu repertório imaginativo.

Diante do exposto, o LEEI vem para mudar essa visão ultrapassada e mostrar que a leitura e escrita têm o poder de transformar o ensino- aprendizado, apresentando um novo mundo, sugerindo uma proposta contextualizada e



inserindo a literatura no cotidiano de forma lúdica, tornando os livros um dos maiores aliados nessa modalidade de educação.

O projeto é uma iniciativa do MEC (Ministério da Educação e Cultura), que utiliza a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil como material didático, oferecendo uma formação continuada para os profissionais da Educação Infantil e da pré-escola.

O principal objetivo do LEEI é apoiar, teórica e metodologicamente, os docentes, de forma a ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita. Isso é feito respeitando as especificidades da primeira infância e considerando a leitura e a escrita como práticas sociais integradas ao cotidiano, que sustentam interações e brincadeiras neste ciclo de vida.

Com essa formação, os professores poderão desenvolver práticas educativas mais eficazes, capazes de proporcionar às crianças um contato mais amplo e enriquecedor com a oralidade, a leitura e a escrita. Esse trabalho é fundamental para a formação integral dos alunos, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento cognitivo e social.

A proposta é parte de um trabalho integrado entre a Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica (DPDI) e a Diretoria de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação (Difor) da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC. Por meio do LEEI, 34 universidades, em parcerias com as redes municipais e estaduais de ensino, poderão ajudar a qualificar o trabalho pedagógico de 295 mil professores e professoras da educação infantil brasileira. Dadas as especificidades do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas, o Ministério da Educação busca trabalhar junto a universidades tendo como base a área da educação infantil. Para isso, a iniciativa conta com pesquisadores que são referências nesse campo, em especial na formação de professores que atuam com crianças pequenas.

A secretária de Educação Básica do MEC, Katia Schweickardt, destaca que essa é mais uma ação importante no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Para Schweickardt, em uma entrevista cedida ao site *Direito Educacional* em novembro de 2023, ela disse que<sup>1</sup> “[...] o MEC está

---

<sup>1</sup> Link da reportagem <https://ibee.com.br/materia/programa-de-formacao-leitura-e-escrita-leei-na-educacao-infantil-mec-propoe-qualificar-o-trabalho-pedagogico-de-professores-da-educacao-infantil/>

sintonizado em formar professores da educação infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com as linguagens oral e escrita em creches e pré-escolas”.

A proposta formativa leva em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que atentam para as especificidades da docência nessa etapa da educação básica, que deve atuar na perspectiva de garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens e reconheçam o mundo no qual estão inseridas. Nesse processo, conforme o diretor de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação da SEB, Lourival José Martins Filho, “[...] é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis, dimensões presentes na proposta, na resolução e na proposta formativa”<sup>2</sup>. A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) assim se refere à importância das experiências e do brincar na Educação Infantil:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. [...] brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 37).

De acordo com Nunes, Baptista, Corsino (2023), apoiar os professores nessa jornada, especialmente as professoras da Educação Infantil, significa reconhecer seu percurso de lutas por reconhecimento e valorização, como mulheres e como profissionais. Ao oferecer a elas um arcabouço consistente que as ampare na construção da identidade da docência com bebês e crianças pequenas, o curso Leitura e Escrita na Educação Infantil traz uma contribuição relevante para a educação, que sempre deve se comprometer com a promoção de uma sociedade mais justa e mais humana.

---

<sup>2</sup> Link da reportagem <https://ibee.com.br/materia/programa-de-formacao-leitura-e-escrita-leei-na-educacao-infantil-mec-propoe-qualificar-o-trabalho-pedagogico-de-professores-da-educacao-infantil>

## 5. METODOLOGIA

A metodologia é entendida por Minayo (2011) como o percurso do pensamento e a prática realizada na abordagem da realidade, sendo o ponto central no interior das teorias. Desta forma, metodologia inclui os conceitos aplicados, o grupo de instrumentos que viabilizam a construção da realidade e a criatividade proveniente do pesquisador. Para esta autora, teoria e metodologia andam juntas e de forma inseparável, enquanto o conjunto de técnicas estabelecem um instrumental claro, harmônico, planejado que possibilite encaminhar “os impasses teóricos para o desafio da prática” (MINAYO, 2011, p. 16).

Esta pesquisa tem caráter qualitativo e é realizada por meio de uma revisão bibliográfica, também conhecida como revisão de literatura. A revisão bibliográfica é uma abordagem metodológica que consiste em identificar, avaliar e interpretar o conjunto de trabalhos acadêmicos relevantes sobre um determinado tema, proporcionando uma visão abrangente do estado atual do conhecimento e identificando lacunas na literatura existente. Discutindo esse tema, Minayo (2011) afirma:

A pesquisa de abordagem qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido [...] como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes (MINAYO, 2011, p. 21)

Para a revisão da literatura e o desenvolvimento do trabalho foram pesquisados o Scielo (Scientific Electronic Library Online), o Google Acadêmico, repositórios de bibliotecas universitárias, além de catálogos de artigos, dissertações e teses, para garantir uma abrangência maior na revisão. Também foram utilizados documentos oficiais que regem a educação infantil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação Infantil (DCNEI), e outros documentos normativos relevantes. Assim, buscou-se o máximo de informações em relação à literatura sobre o tema pesquisado, em ambientes físicos e virtuais.

Para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos na revisão, foram estabelecidos alguns critérios: trabalhos publicados nos últimos dez anos, para garantir a atualidade das informações; e pesquisas que abordem diretamente o tema Leitura e Escrita na Educação Infantil. Já a coleta de dados seguiu os seguintes passos:

**Busca Inicial:** Realizada uma busca inicial utilizando palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa. Exemplo de palavras-chave: "alfabetização na educação infantil", "letramento", "cultura escrita", "LEEI", "teorias de alfabetização", "práticas pedagógicas em leitura e escrita".

**Seleção de Estudos:** Avaliação dos títulos e resumos dos estudos encontrados para selecionar aqueles que atendem aos critérios de inclusão.

**Leitura completa:** Leitura dos estudos selecionados na íntegra, para confirmar sua relevância e adequação à pesquisa.

**Extração de Dados:** Extração de informações relevantes dos estudos selecionados, como objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

**Síntese e Interpretação:** Sintetização e interpretação dos dados extraídos, identificando padrões, tendências e lacunas na literatura existente. Assim, a análise buscará responder às questões de pesquisa e atingir os objetivos propostos.

**Discussão dos Resultados:** Comparação dos resultados obtidos com outras pesquisas e teorias existentes, discutindo suas implicações para a prática pedagógica e a formulação de políticas educacionais.

Para assegurar a validade e a confiabilidade da revisão bibliográfica, foram seguidos procedimentos rigorosos de seleção e análise dos estudos. Vale ressaltar o reconhecimento de que a revisão bibliográfica possui limitações, como a dependência de estudos previamente publicados e possíveis vieses na seleção de artigos.

Contudo, a revisão bibliográfica respeitou todos os princípios éticos da pesquisa científica, incluindo a citação adequada de todas as fontes utilizadas e a transparência na apresentação dos dados e resultados.

Logo, esta metodologia buscou proporcionar uma revisão abrangente e rigorosa da literatura existente sobre alfabetização e letramento na educação infantil, a apropriação da leitura e escrita nesta etapa da educação, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre as práticas educacionais nessa área.

## **6. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **6.1 ALFABETIZAÇÃO**

A alfabetização na educação infantil é um processo diferenciado, mas necessário, que envolve a introdução das crianças às habilidades básicas de leitura e escrita. Este ciclo inicial estabelece as bases para o desenvolvimento linguístico e cognitivo, preparando as crianças para o aprendizado formal nos anos seguintes. A BNCC reconhece a importância do início da alfabetização na educação infantil, processo que deve começar desde os primeiros anos de vida das crianças, preparando-as para o aprendizado formal da leitura e escrita.

A BNCC enfatiza a necessidade de criar ambientes ricos em linguagem, onde as crianças possam desenvolver habilidades fundamentais para a alfabetização, como a memória, a imaginação e a atenção. Além disso, a BNCC propõe a integração de práticas pedagógicas que incentivem a leitura e a escrita de forma lúdica e significativa. Portanto, a alfabetização na educação infantil é uma prioridade também para as diretrizes educacionais oficiais, num processo contínuo que se estende ao longo dos anos iniciais do ensino fundamental.

### **6.2. LETRAMENTO**

O letramento vai além da alfabetização, englobando não apenas a capacidade de decodificar palavras, mas também a compreensão e o uso da leitura e escrita em contextos sociais e culturais. Letramento implica ser capaz de interpretar, criticar e utilizar textos de maneira significativa e funcional na vida cotidiana.

### 6.3. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

O desenvolvimento da linguagem na infância é um processo complexo em que ocorre a aquisição de habilidades linguísticas, como o vocabulário, a gramática e a sintaxe. Este desenvolvimento é influenciado por diversos fatores, como a interação social, o ambiente de aprendizado e as práticas pedagógicas utilizadas na educação infantil, incluindo o estímulo à imaginação. Como está escrito nas recomendações da LEEI, “[...] a imaginação é uma experiência de linguagem que deve ser não apenas preservada, mas também incentivada no espaço da Educação Infantil.” (LEEI, Caderno 2, p. 33)

### 6.4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LEITURA E ESCRITA

- **Atividades Lúdicas:** Jogos e brincadeiras que envolvem palavras e letras ajudam a tornar o aprendizado mais envolvente e divertido.
- **Ambientes Alfabetizadores:** Criação de salas de aula ricas em textos, incluindo murais, cantinhos de leitura e materiais impressos variados.
- **Projetos de Escrita:** Incentivar as crianças a criar suas próprias histórias e registros escritos promove a prática da escrita em contextos significativos.
- **Interação Social:** Conversas, diálogos e atividades em grupo estimulam o desenvolvimento linguístico e o uso da linguagem em situações reais.

A alfabetização e o letramento são processos interligados e essenciais na educação infantil, proporcionando às crianças as habilidades necessárias para navegar e interpretar o mundo ao seu redor. O desenvolvimento da linguagem é um componente crítico desse processo, influenciado por teorias pedagógicas e práticas educacionais que visam tornar a aprendizagem significativa e envolvente.

Essas abordagens pedagógicas, quando bem implementadas, não apenas promovem a alfabetização e o letramento, mas também incentivam o amor pela leitura e pela escrita, preparando as crianças para uma jornada educacional contínua e bem-sucedida.

## 6.5 MATERIAIS DE LEITURA E ESCRITA QUE FAVORECEM O APRENDIZADO DA CRIANÇA NA LITERATURA

### 6.5.1. O contato com os materiais através do ambiente

O curso do LEEI, como as demais pesquisas abordadas, enfatiza a importância do ambiente como um dos principais suportes para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. De acordo com algumas teorias, a criança deve aprender no meio em que está inserida, em contato com o ambiente em que vive e presencia. Sendo plausível proporcionar lugares em que a criança consiga obter maior rendimento e significância. Tratando sobre a leitura e escrita na educação infantil, a escola, sendo o ambiente que a criança frequenta e vivencia diariamente, deve proporcionar situações em que ela tenha contato e presencie a cultura letrada ao seu redor.

A instituição escolar deve proporcionar e oportunizar esse ambiente para formação da criança leitora, a presença da leitura e da escrita nas instituições de educação infantil tem de estar por toda parte, como nos livros da biblioteca, nas mesas e paredes da sala de aula (por meio da exposição de cartazes e livros), nas atividades gerais trazidas pelos alunos ou oferecidas pela escola (ABRAMOWICZ e WAJSKOP, 1999, p.65). O contato da criança com a cultura escrita se dá de forma natural e espontânea, de modo que consiga compreender que essa linguagem faz parte de seu cotidiano.

Criar espaços de leitura e escrita é uma forma de potencializar situações em que a criança faça contato e interaja individualmente e coletivamente com essa linguagem. De acordo com Salles e Faria (2012):

[...] Outra forma de propiciar esse ambiente é a criação de espaços, na instituição e mesmo nas salas de atividades, nos quais as crianças possam interagir individual ou coletivamente com a leitura e a escrita. Por exemplo, a organização de um espaço no qual devem ficar os diferentes livros e revistas que as crianças costumam utilizar. Dependendo das condições, pode ser uma biblioteca de uso de toda a instituição, uma biblioteca de sala ou mesmo um cantinho para a guarda dos livros. O importante é

que as crianças tenham fácil acesso a esse material. (SALLES, F.; FARIA, V., 2012, p.140).

Cantinho da leitura, projeto literário, mesa de jogos, espaço para brincadeiras com materiais que contenham o uso da escrita e da leitura, são exemplos de espaços que a escola de educação infantil pode oferecer para criança. Esses espaços devem ser aconchegantes e atrativos, para que a criança tenha prazer de estar naquele local. Não deve ser um espaço com cartazes contendo palavras e letras sem sentido, mas um ambiente em que a criança presencie situações envolvendo a leitura e a escrita que tragam significados para a criança, que ela compreenda sua função e importância. (Brasil, 1998, p. 151). Esse ambiente pode ser organizado com a colocação de embalagens diversas, livros de receitas, materiais impressos, blocos para escrever, para que a criança brinque, enquanto faz contato com a escrita e a leitura (BRASIL, 1998, p. 153).

Outra maneira de proporcionar espaços para a interação com a cultura escrita são os momentos de brincadeira de faz de conta, nos quais a criança possa criar, imitar ou imaginar algo, envolvendo a escrita e a leitura de forma prazerosa e lúdica. Conforme Brandão e Rosa, no livro “Ler e Escrever na Educação Infantil” (2011, p. 61). Brincadeiras de faz de conta possibilitam situações em que a criança estreita o contato com a cultura escrita, como ao brincar de ler um jornal ou livro, ou de escrever uma receita médica, por exemplo. A criança, mesmo não sabendo ler, pode contar uma história, reproduzindo-a conforme escutou, onde tende a imitar a fala do autor ou personagens.

Assim, considera-se de crucial importância proporcionar um ambiente atrativo, investigativo ou de faz de conta, em que a criança possa interagir com a leitura e a escrita de forma significativa, mesmo não sabendo ler e escrever de forma convencional, mas não deixando de ser inserida, ainda que paulatinamente, na cultura da leitura e da Escrita.

### **6.5.2. Leitura e Escrita na Educação Infantil**

A leitura e a escrita são fundamentais na educação infantil, pois constituem a base para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças.



Estes processos não só estimulam a criatividade e a imaginação, como também aprimoram habilidades críticas, como a comunicação, a compreensão e a capacidade de expressão. Através da leitura, as crianças são expostas a novos vocabulários, conceitos e mundos, o que enriquece seu conhecimento e amplia suas perspectivas. Já a prática da escrita permite que as crianças explorem sua capacidade de organizar pensamentos e sentimentos, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de planejamento e lógica.

### 6.5.3. Preparação do Professor

A eficácia do ensino de leitura e escrita na educação infantil depende significativamente da preparação e capacitação dos professores. Para isso, os professores devem ter:

- **Formação Contínua:** Participar de programas de formação continuada que os atualizem sobre novas metodologias de ensino, técnicas pedagógicas e recursos didáticos, como o LEEI.
- **Conhecimento Teórico:** Ter uma compreensão sólida das teorias de desenvolvimento infantil e de alfabetização, como as propostas por Piaget, Vygotsky e Emília Ferreiro, entre outros.
- **Práticas Pedagógicas Inovadoras:** Adotar práticas pedagógicas inovadoras que envolvam atividades lúdicas e significativas. Isso inclui o uso de histórias, jogos educativos, projetos interdisciplinares e tecnologias educacionais.
- **Sensibilidade Cultural e Linguística:** Respeitar e valorizar a diversidade cultural e linguística presente na sala de aula, adaptando as atividades para atender às necessidades de todos os alunos.

A leitura e a escrita são eixos fundamentais no desenvolvimento infantil, e a preparação adequada dos professores é crucial para garantir que as crianças tenham acesso a um ensino de qualidade. Através de formação contínua, conhecimento teórico, práticas pedagógicas inovadoras e sensibilidade cultural, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem que promova o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios futuros.

Nesse sentido, vale muito a pena participar do projeto LEEI, ler seus ricos cadernos, para formar uma visão mais ampla, sensível e significativa sobre a importância da Leitura e Escrita na Educação Infantil.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste projeto, apontamos a importância dos processos de alfabetização e letramento na educação infantil, compreendendo-os como fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. A alfabetização, entendida como a aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita, e o letramento, que envolve o uso crítico e funcional da linguagem escrita, são interdependentes e devem ser trabalhados de maneira conjunta para garantir um aprendizado significativo e duradouro.

Estudos e teorias de renomados pesquisadores, como Soares (2004) e Ferreiro (1981), destacam que a alfabetização e o letramento devem ser abordados de forma contextualizada e socialmente significativa, respeitando o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A integração desses processos na educação infantil não apenas contribui para o sucesso do ensino, mas também para a formação de cidadãos ativos e conscientes, capazes de participar plenamente da sociedade letrada.

Diante disso, é essencial a reflexão sobre o Projeto LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) do governo federal, o qual reforça a importância de investir em uma formação continuada para os educadores, garantindo que estejam preparados para aplicar metodologias eficazes e inovadoras, que promovam a alfabetização e o letramento desde a idade mais tenra dos educandos. O projeto demonstra que a valorização da leitura na educação infantil é crucial para o crescimento individual do aluno, influenciando positivamente todo o seu processo educacional.

Uma formação que promova mudanças nas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, impacte positivamente os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, exige um conjunto de ações que garantam as condições materiais e institucionais necessárias para a implementação dessas mudanças.

Portanto, é essencial que as políticas educacionais continuem a priorizar a alfabetização e o letramento na educação infantil, reconhecendo a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e integradas. Investir na formação dos professores, desenvolver materiais didáticos adequados e promover a participação ativa das famílias são estratégias fundamentais para assegurar que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, capaz de prepará-las para os desafios futuros de maneira crítica e significativa. Ao se promover a leitura e a escrita na educação infantil, abre-se caminho à construção de uma base sólida para o desenvolvimento intelectual, social e cultural das próximas gerações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 20/7/2024

FERRARI, Márcio. **Paulo Freire, o mentor da Educação para a consciência.** Disponível em: [https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia?u=undefined&https://interno.omnihypnosis.com.br/obrigado-encontro-omni-chapeco/=undefined&gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjw](https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia?u=undefined&https://interno.omnihypnosis.com.br/obrigado-encontro-omni-chapeco/=undefined&gad_source=1&gclid=CjwKCAjw) Acesso em 21/7/2024

Brasil Escola. **Educação Infantil:** a importância da literatura na formação de leitores. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/educacao-infantil-importancia-literatura-na-formacao-leitores-mundo.htm#:~:text=A%20Literatura%20Infantil%20como%20ponte%20para%20Oo%20saber,-Os%20textos%20liter%C3%A1rios&text=Considerando%2C%20dessa%20forma%2C%20a%20leitura,sobre%20ela%20e%20transform%C3%A1%20Dla.> Acesso: 21/7/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Formação Leitura e Escrita (LEEI) na educação infantil:** MEC propõe qualificar o trabalho pedagógico de professores da educação infantil. Disponível em: <https://ibee.com.br/materia/programa-de-formacao-leitura-e-escrita-leei-na-educacao-infantil-mec-propoe-qualificar-o-trabalho-pedagogico-de-professores-da-educacao-infantil/> Acesso em 14/8/2024

SANTOS, Rosiane; LESSA, Francine; ARUEIRA, Kelly. O lúdico e as metodologias ativas, uma leitura da Teoria da Aprendizagem de Vygotsky na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 20, 31 de maio de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/20/o-ludico-e-as-metodologias-ativas-uma-leitura-da-teoria-da-aprendizagem-de-vygotsky-na-educacao-infantil> Acesso em 20/8/2024.

BAPTISTA, Mônica Correia et al. **Às professoras da educação infantil.** Disponível em: <https://www.mieib.org.br/wp-content/uploads/2018/02/carta-a%CC%80s-prof-projeto-leitura-escrita-EI.pdf> Acesso em: 24/8/2024

BAPTISTA, Mônica Correia et al. **O que é a LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil.** Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/> Acesso em: 20/8/2024.

CADERNARTORI, Ligia. **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada:** Leitura e Escrita na Educação Infantil - Região Sudeste. Disponível em: [Apresentação do PowerPoint \(undime-sp.org.br\)](https://www.editorapulodogato.com.br/pagina.php?id=165) Acesso em: 25/9/2024.

NUNES, M.; BAPTISTA, M. C.; CORSINO, P. (2023). Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil: contribuições para uma política de formação. **Revista Brasileira De Alfabetização**, n. 19, p. 1–16, 2023.

PAULINO, Graça. Leitura literária. In: FRADE, Isabel; VAL, Maria da Graça; <https://www.editorapulodogato.com.br/pagina.php?id=165>

BREGUNCI, Maria das Graças (Orgs.) **Glossário Ceale. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores.** Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale>. Acesso em: 23/6/2023.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. **Pátio – Revista Pedagógica.** Editora Artmed, 2004.